

ESQUEMA DE PROFILAXIA NO ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO HUMANO

A INDICAÇÃO DO TRATAMENTO ANTIRRÁBICO SOMENTE DEVE SER REALIZADO POR PROFISSIONAL MÉDICO

ESPÉCIE	CONDIÇÃO DO ANIMAL AGRESSOR	TRATAMENTO INDICADO	RESULTADO DA OBSERVAÇÃO	DVZ - RESULTADO LABORATORIAL	CONDUTA PROFILÁTICA HUMANA
CÃES E GATOS 	LAVAR COM ÁGUA E SABÃO, ORIENTAÇÃO, MEDICAÇÃO, ANTITETÂNICA				
	OBSERVÁVEIS SÁDIOS	ACIDENTES LEVES E GRAVES	OBSERVAÇÃO DO ANIMAL POR 10 DIAS	VIVO SADIO*	ACOMPANHAR O ANIMAL POR 10 DIAS
				* OBSERVAÇÕES: 1 - Acidente com cães e gatos que teve, contato sabido com morcego nas 48 hs anteriores ao acidente ACID. LEVES: VACINAÇÃO (4 doses) e ACID. GRAVES: SOROVACINAÇÃO (4 doses) 2 - Cães e gatos observáveis com sinais sugestivos de raiva (descartar agressões comportamentais) – Iniciar esquema: ACID. LEVES: VACINAÇÃO (4 doses) e ACID. GRAVES: SOROVACINAÇÃO (4 doses). Suspender se o animal permanecer vivo após 10 dias.	
	NÃO OBSERVÁVEIS	ACIDENTES LEVES (1)	VACINAÇÃO (4 DOSES) (4)	DESAPARECIDO (3)	ACID. LEVES: VACINAÇÃO (4 DOSES) ACID. GRAVES: (SORO + 4 DOSES DE VACINA)
				MORTO DURANTE O PERÍODO DE OBSERVAÇÃO (3)	ACID. LEVES: VACINAÇÃO (4 DOSES)
		ACIDENTES GRAVES (2)	SEMPRE (SORO + 4 DOSES DE VACINA)	ENCAMINHAR ANIMAL PARA O DVZ (RESULTADO EM ATÉ 48 HORAS)	POSITIVO INTERROMPER O ESQUEMA PROFILÁTICO, SE INICIADO, QUANDO RESULTADO FOR NEGATIVO
				MORTO DURANTE O PERÍODO DE OBSERVAÇÃO (3)	ACID. GRAVES: (SORO + 4 DOSES DE VACINA) INTERROMPER O ESQUEMA PROFILÁTICO, SE INICIADO, QUANDO RESULTADO FOR NEGATIVO
ESPÉCIE	TIPO DE ACIDENTE	TRATAMENTO INDICADO	CONDUTA EM RELAÇÃO AO ANIMAL		CONDUTA PROFILÁTICA HUMANA
MORCEGOS (5) Todas as espécies 	ADENTRAMENTOS DE MORCEGOS	SEMPRE SOROVACINAÇÃO (SORO + 4 DOSES DE VACINA)	LIGAR PARA 156 PARA A DVZ REALIZAR A REMOÇÃO		POSITIVO: ACID. GRAVES: (SORO + 4 DOSES DE VACINA)
PRIMATAS (SAGUIS E MACACOS) 	PRIMATAS E OUTROS SILVESTRES E EXÓTICOS				NEGATIVO: INTERROMPER O ESQUEMA PROFILÁTICO, SE INICIADO, QUANDO RESULTADO FOR NEGATIVO
OUTROS SILVESTRES E EXÓTICOS (8) (EXCETO MORCEGO) 	MORDEDURAS E ARRANHADURAS OU LAMBEDURAS				
HERBÍVOROS (EQUINOS, BOVINOS, OVINOS, ETC.) 	MORDEDURA/LAMBEDURA ARRANHADURA	ACIDENTES LEVES	EM CASO DE ÓBITO NOTIFICAR IMEDIATAMENTE A DVZ		POSITIVO: ACID. LEVES: VACINAÇÃO (4 DOSES) ACID. GRAVES: (SORO + 4 DOSES DE VACINA)
		ACIDENTES GRAVES			NEGATIVO: INTERROMPER O ESQUEMA PROFILÁTICO, SE INICIADO, QUANDO RESULTADO FOR NEGATIVO
ROEDORES (CAMUNDONGOS, COELHOS, HAMSTERS E OUTROS ROEDORES URBANOS) 	MORDEDURA/LAMBEDURA ARRANHADURA		NÃO HÁ INDICAÇÃO DE TRATAMENTO PROFILÁTICO PARA RAIVA		

Esquema de Profilaxia no Atendimento Antirrábico Humano

1. Acidentes leves: Ferimentos superficiais, pouco extensos, geralmente únicos, em tronco e membros (exceto mãos e polpas digitais e planta dos pés); podem ocorrer em decorrência de mordeduras ou arranhaduras causadas por unha e dentes. Lameduras de pele com lesões leves.

2. Acidentes graves: Ferimentos na cabeça, face, pescoço, mão, polpa digital e/ou planta do pé. Ferimentos profundos, dilacerantes, múltiplos ou extensos, em qualquer região do corpo. Lameduras e mucosas e pele onde já existe lesão grave. Ferimentos profundos causados por unha de animal ou dentes mesmo que puntiformes.

3. Iniciar tratamento, indicado de acordo com a classificação da lesão, caso o cão ou gato apresente alterações neurológicas, principalmente se tiver tido contato com morcego. Caso descartado raiva (cão ou gato observado por 10 dias ou qualquer animal com exame de raiva negativo), suspender o tratamento.

4. Cães e gatos, que vêm a óbito durante o período de observação, deverão ser encaminhados para o diagnóstico de raiva (DVZ). Deve-se entrar em contato com o plantão do DVZ (11) 2974-7905/7813/7868/7921. O paciente deve ser encaminhado à Unidade de Referência para iniciar o tratamento indicado. Caso o resultado laboratorial do animal seja negativo, está indicado a suspensão do tratamento.

5. Nas agressões por morcegos, primatas, outros silvestres e exóticos: primatas (saguís ou soim e macacos), raposa, guaxinim, quati, gambá, etc., mesmo domiciliados e/ou domesticados. Roedores silvestres (Ex: Capivaras}, deve-se indicar o esquema completo de sorovacinação, independente da gravidade da lesão ou indicar conduta de reexposição quando for o caso. Em caso de morte do animal envolvido no acidente, ligar para 156.

6. Adentramento: é definido como a entrada de morcegos no interior de edificações. Nessas situações é preciso avaliar a situação de exposição do paciente. Lembrando que a transmissão de raiva por morcego é sempre classificada como grave, independente da espécie e da gravidade do ferimento. (MS, 2011).

7. Morcegos encontrados caídos ou mortos, ligar imediatamente para o telefone 156 para que o DVZ - DIVISÃO DE VIGILÂNCIA DE ZOONOSES do MSP, realize a remoção e o diagnóstico de raiva.

Atendimento Antirrábico Humano
CIEVS - (11) 5465-9420
NDTVZ - (11) 5465-9456

Dúvidas em relação aos animais:
DVZ - DIVISÃO DE VIGILÂNCIA
DE ZOONOSES do MSP, pelo telefone:
(11) 2974-
7905/7813/7868/7921